A Fábrica da Verdade: Como a Fabricação de Dados, Resultados e Procedimentos Afeta Pesquisas

Giullio Emmanuel da Cruz Di Gerolamo - 790965

Conceito de ética em pesquisa e sua importância

A ética em pesquisa desempenha um papel fundamental na orientação dos pesquisadores e na proteção dos participantes, assegurando, assim, a realização de estudos científicos de alta qualidade e devidamente credenciados. A observância rigorosa desses princípios éticos implica num processo de pesquisa responsável e transparente, que busca promover o bem-estar das pessoas envolvidas, bem como contribuir para o avanço do conhecimento na respectiva área estudada.

Os princípios éticos em pesquisa incluem respeito à autonomia dos participantes, beneficência, não maleficência e justiça. Além disso, os pesquisadores devem seguir as normas e regulamentações específicas de cada área do conhecimento e instituição de pesquisa.





O que é fabricação de dados?

Produzir dados falsos é uma forma grave de má conduta na pesquisa. Ocorre quando o pesquisador cria ou manipula informações para alcançar seus objetivos, como alterar números, apagar pontos incômodos ou inventar dados.

Essa prática prejudica a integridade da pesquisa e compromete sua credibilidade. Pode ter graves consequências para a reputação do pesquisador e instituição responsável.

A fabricação de dados pode ser perigosa, especialmente em áreas como a medicina e a ciência ambiental, quando dados que não se encaixam no resultado esperado são removidos, resultando em conclusões enganosas.

Resultados fabricados

A fabricação de resultados é uma prática antiética que pode ter consequências graves para a pesquisa. Quando um pesquisador manipula dados para obter resultados desejados, ele mina a credibilidade de todo o estudo. Isso pode levar à perda de confiança do público na pesquisa e até mesmo na ciência como um todo.

Além disso, a fabricação de resultados pode ter consequências reais no mundo real. Por exemplo, se um medicamento for aprovado com base em resultados fabricados, ele pode ser ineficaz ou até mesmo prejudicial aos pacientes. É por isso que é tão importante garantir a integridade dos resultados de pesquisa.





Procedimentos fabricados

A fabricação de procedimentos em uma pesquisa pode ter graves consequências para a validade dos resultados obtidos. Quando um pesquisador manipula ou cria procedimentos que não foram realizados da forma correta, os dados coletados podem estar distorcidos e, portanto, não representativos da realidade.

Além disso, quando procedimentos são fabricados, é possível que outros pesquisadores não possam reproduzir os resultados obtidos. Isso compromete a confiabilidade da pesquisa e prejudica o avanço do conhecimento científico.

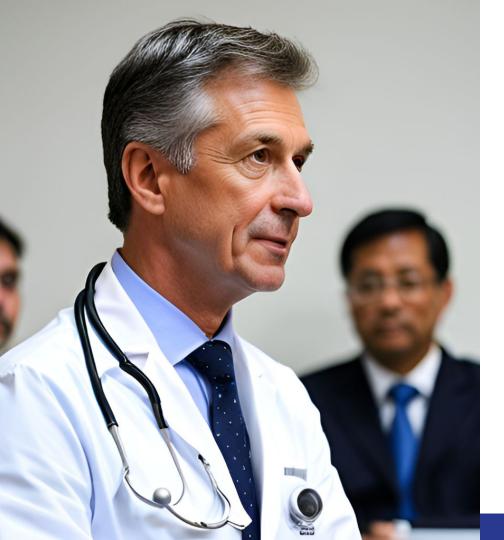
Porque é nocivo à atividade de pesquisa

A fabricação de dados e procedimentos é um problema sério na atividade de pesquisa, pois compromete a qualidade e confiabilidade dos resultados obtidos. Quando um pesquisador fabrica dados ou procedimentos, ele está enganando a comunidade científica e colocando em risco a credibilidade da pesquisa como um todo.

Além disso, a fabricação de dados e procedimentos pode levar a conclusões falsas e a tomada de decisões equivocadas. Isso pode ter consequências graves, especialmente em áreas como a medicina e a saúde pública, onde as decisões baseadas em resultados falsos podem afetar diretamente a vida das pessoas.



Caso selecionado: Médico francês é condenado por conflito de interesses



A pena por mentir

O pneumologista francês Michel Aubier, de 69 anos, foi condenado a pagar multa de € 50 mil e a seis anos de prisão, com direito a recorrer em liberdade, por mentir em uma audiência no Senado da França. Há dois anos, Aubier deu um depoimento a parlamentares minimizando os riscos à saúde causados pela poluição do ar. Ele afirmou que a ligação entre o câncer pulmonar e a poluição, incluindo a fumaça de óleo diesel, é "extremamente fraca". Assegurou que não tinha nenhum conflito de interesse nem vínculo com empresas.

Sempre existe um motivo

Os jornais franceses *Le Canard Enchaîné* e *Libération* mostraram, meses depois, que desde 1997 o nome do médico estava na folha de pagamentos da petrolífera Total e que ele tinha € 150 mil em ações da empresa. Aubier foi chefe do Departamento de Pneumologia do Hospital Bichat-Claude Bernard, em Paris, e professor da Universidade Paris Diderot.

Em março de 2016, o médico afirmara em uma entrevista que a poluição não é cancerígena, exceto em concentrações muito altas e principalmente no caso dos fumantes. Um grupo de médicos franceses publicou uma resposta indignada, enumerando evidências que vinculam a poluição ao câncer.

Ao proferir a sentença, a juíza Evelyne Sire-Marin enfatizou a gravidade de mentir sobre um assunto de interesse público.



Caso disponível em:

https://revistapesquisa.fapesp.br/medico-francese-condenado-por-conflito-de-interesses/